

Projeto Piloto de Tokenização

Perguntas e respostas

O que é o Projeto Piloto de Tokenização da ANBIMA?

O Projeto Piloto de Tokenização da ANBIMA é uma iniciativa colaborativa que tem como objetivo testar, em ambiente controlado e compartilhado, a aplicação da tecnologia de registros distribuídos (DLT) ao ciclo de vida de ativos do mercado de capitais. O foco é gerar aprendizados técnicos, operacionais e regulatórios para orientar a evolução futura do tema no Brasil.

Quais ativos serão testados no piloto?

Nesta fase inicial, o piloto está restrito a **debêntures** e **fundos de investimento nativamente tokenizados**. Outros tipos de ativos não fazem parte do escopo deste piloto.

O que significa “ambiente controlado e simulado”?

Significa que todos os testes serão realizados sem movimentação financeira real, sem impacto sobre investidores ou operações produtivas. As emissões, registros, eventos e liquidações ocorrerão com dados e valores simulados, exclusivamente para fins de experimentação e aprendizado.

Quais casos de uso podem ser propostos?

Podem ser propostos testes relacionados a:

- emissão, registro e gestão do ciclo de vida de **debêntures nativamente tokenizadas**;
- criação e operação de **fundos de investimento nativamente tokenizados**;
- interação entre fundos tokenizados e debêntures emitidas na própria rede do piloto.

As propostas devem estar estritamente alinhadas a esses escopos.

O piloto envolve interoperabilidade com outras redes ou sistemas?

Não. Nesta fase, **não haverá interoperabilidade técnica** com redes públicas, redes privadas externas, sistemas legados, stablecoins, CBDCs ou outras infraestruturas. Todos os testes ocorrerão exclusivamente dentro do ambiente do piloto.

Os participantes poderão customizar smart contracts ou operar nós da rede?

Não. O piloto utilizará **smart contracts padronizados**, fornecidos pela ANBIMA, sem customizações complexas nesta fase. A operação da rede será centralizada, e os participantes não operarão nós durante o piloto.

Quem pode participar do Projeto Piloto de Tokenização?

O projeto é aberto a instituições do mercado de capitais e do ecossistema de inovação, como bancos, gestoras, fintechs, consultorias e provedores de tecnologia, associadas ou não à ANBIMA, desde que a proposta esteja alinhada ao escopo do piloto.

É possível participar em consórcio com outras instituições?

Sim. As propostas podem ser apresentadas por uma única instituição ou por **consórcios**, desde que haja uma instituição líder responsável pela coordenação da proposta e pelo relacionamento com a ANBIMA.

O envio da inscrição garante a participação no piloto?

Não. As propostas serão avaliadas conforme os critérios e o escopo definidos no regulamento do projeto. A ANBIMA será responsável pela organização e seleção das propostas participantes.

Onde posso encontrar mais detalhes sobre regras e governança do projeto?

Todas as regras, condições de participação, governança e responsabilidades estão detalhadas no **Regulamento do Projeto Piloto de Tokenização**, disponível nesta página.

O piloto utiliza blockchain pública ou privada?

O piloto será executado em uma **rede privada e permissionada**, dedicada exclusivamente ao Projeto Piloto de Tokenização. Essa escolha permite maior controle sobre governança, desempenho e observabilidade durante a fase de testes.

A participação no piloto gera algum custo para as instituições?

Não. A participação no Projeto Piloto de Tokenização é **gratuita**. Cada instituição participante é responsável apenas pelos seus próprios custos internos relacionados à dedicação de equipe e preparação da proposta.

O piloto resultará em uma infraestrutura definitiva de mercado?

O foco do piloto é **testar, aprender e gerar evidências práticas** que possam orientar discussões futuras sobre modelos tecnológicos, operacionais e institucionais para o mercado. Discussões sobre o futuro serão realizadas após a análise dos resultados do piloto.

Haverá acesso de reguladores às informações do piloto?

O projeto conta com acompanhamento institucional e diálogo com reguladores, respeitando o caráter experimental do piloto. Um dos objetivos da iniciativa é permitir **aprendizados regulatórios**, sem qualquer impacto sobre operações reais ou participantes do mercado.

Os resultados do piloto serão divulgados publicamente?

Sim, os aprendizados e conclusões do piloto serão divulgados de forma institucional, sempre respeitando confidencialidade, limitações do escopo e a natureza colaborativa da iniciativa. Não se trata de benchmarking competitivo entre participantes.

O piloto envolve investidores finais ou público em geral?

Não. O piloto não envolve investidores finais, clientes ou público de varejo. Todas as atividades são restritas às instituições participantes e ocorrem em ambiente simulado.

Qual é o papel da ANBIMA durante o piloto?

A ANBIMA atua como **coordenadora e orquestradora** do Projeto Piloto de Tokenização, sendo responsável pela gestão do ambiente, pela definição das premissas do piloto, pela organização dos trabalhos e pelo alinhamento institucional da iniciativa.

O que acontece após o término do piloto?

Após a conclusão do piloto, os aprendizados técnicos, operacionais e regulatórios serão consolidados e poderão subsidiar discussões sobre possíveis evoluções do tema, respeitando sempre o caráter experimental desta fase.